

PONTOS CARDEAIS DA MEMÓRIA EDUCATIVA: A MINA DA EXPERIÊNCIA CANDANGA

Apresentação Oral

Quem me dera ao menos uma vez? Explicar o que ninguém consegue entender. Que o que aconteceu ainda está por vir. E o futuro não é mais como era antigamente. (Índios, Legião Urbana, 1986)

A presente pesquisa relata a experiência de coleta da memória educativa do Distrito Federal à luz do conceito de experiência em Bondia e da história a contrapelo em Walter Benjamin. Reconhecido como um tesouro, a memória educativa torna-se uma modalidade de estudo ao observar-se na constituição da memória social, direcionada no âmbito educacional e às novas alternativas emergentes da museologia. Promovido pelo grupo de pesquisas da “Memória da Educação do Distrito Federal”, coordenado pela Professora Emérita EvaWaisros Pereira, este garimpo tem apoio da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e se dedica à coleta de acervo material, imaterial, de depoimentos e imagens que narram a experiência educativa pragmática desenvolvida pelo educador Anísio Teixeira, por meio do Plano de Construções Escolares de Brasília. O mapa desta mina aponta para escolhas da memória presentes nos elementos populares identitários vencedores e associados às indicações pela luta das forças sociais pelo poder, de modo em que política, estado, comunicação, tecnologia, cultura e educação marcam a escolha do que deve ser lembrado e do que deve ser esquecido. As experiências educativas da nova capital sinalizam uma rosa dos ventos no estudo da sociedade a partir da memória local, de braços em cruz, que apontam para o entrelaçamento da educação com a nova museologia. O resultado em curso desta pesquisa de doze anos de estudos é a proposta de criação do MUDE, Museu da Educação do Distrito Federal, instituição de pesquisa empenhada na preservação da memória social e na vocação ideológica presente na identidade da cidade desde a sua origem. Este lugar de reflexão concebe-se como um espaço que extrapola o modelo tradicional de educação entre paredes ao abranger um território mais amplo de interação do patrimônio imaterial educativo com a comunidade local apoiada em teorias que reconhecem os espaços não formais de educação como potenciais ambientes para a contextualização da aprendizagem. Nas mesmas águas transparentes da sensibilidade das memórias educativas, ainda no tabuleiro de memórias educativas resumem-se as transformações registradas em mapas-múndi alterados com as tendências identitárias de outros lugares do mundo para encerrar o capítulo com uma

descrição do florescimento de iniciativas de museus e centros de memória educacional no Brasil (em Minas Gerais e São Paulo) e fora dele, no exterior (Colômbia e França) como uma tendência nos estudos da memória da educação desde 1997.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, Carlos Drummond. Boitempo, Record, 1986.
2. BEHR, Nicolas. Dicionário Brasília-A-Z. Cidade Palavra, Brasília, 2013
3. BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas*, v. I, Magia e técnica, arte e política, trad. S.P. Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1985.
4. BONDIA, Jorge Larosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Tradução João Wanderley Gerardi, UNICAMP, Ed. 19. 2002.
5. CAMINHA, Pero. Carta do Achamento do Brasil. 1500, disponível em http://educatererra.terra.com.br/voltaire/500br/carta_caminha.htm, acesso em setembro de 2014.
6. CAMPOS, Haroldo de. *Galáxias*. São Paulo: Editora 34, 1984. 127
7. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Trad. de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.
8. LE GOFF, Jacques. História e Memória. Tradução Bernardo Leitão, et all. 2º Ed. Campinas: UNICAMP, 1992.
9. LOPES, Eliane Marta Teixeira e GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro, RJ : DP & Aeditora. 2001.
10. KANT, Emanuel. O que é o esclarecimento. Disponível em <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/b47.pdf>, acesso em maio de 2014.
11. MOUTINHO, Mário. Sobre o conceito de Museologia Social. Cadernos de Museologia nº1, 1993.
12. PEREIRA, Eva Wairsos e ROCHA, Lúcia. Escola Parque de Brasília: Uma Experiência de Educação Integral. Disponível em http://www2.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/457EvaWaisros_LuciaRocha.pdf, acesso em junho de 2014.
13. PEIXOTO, Ana Maria Casassanta. 2001. A memória em Minas Gerais: entre o descarte e a preservação. In: Sociedade Brasileira de História da Educação (Org.) Campinas, SP: Autores Associados, São Paulo: SBHE.
14. SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Encontros Museológicos – reflexões sobre a museologia, a educação e museu. (Coleção Museu, Memória e Cidadania) Rio de Janeiro, MinC IPHAN DEMU, 2008
15. TEIXEIRA, Anísio Spínola. 1961. Plano das Construções Escolares de Brasília. REBEP – Vol. XXXV – No. 81 – Janeiro – Março, 1961. Rio de Janeiro, GB.